

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



REFLEXÕES SOBRE EVENTOS DE INTERAÇÃO COMUNICATIVA NO CURSO DE LETRAS/INGLÊS DA EaD

Jacqueline Araujo Corrêa Mendes

Unimontes

keline26@gmail.com

Eixo: 4 - Tecnologias da Educação e Educação a Distância

Resumo:

Este texto apresenta o trabalho final de curso desenvolvido na licenciatura da Educação a Distância. O objetivo foi refletir sobre eventos de interação comunicativa no grupo de WhatsApp do curso de Letras/Inglês, da UAB/X¹ e identificar as dificuldades provenientes dessa modalidade de ensino para o letramento acadêmico.

Palavras-chave: Letramento acadêmico, Educação a distância, WhatsApp, Letras/Inglês

Introdução

Redes sociais ampliaram a comunicação no contexto da educação a distância entre o público envolvido nessa modalidade de ensino. Trocas de mensagens instantâneas pelo WhatsApp, facebook e Instagram são aplicativos que agilizaram a comunicação. Por meio desse trabalho pretendeu-se refletir sobre eventos de interação comunicativa no grupo de WhatsApp do curso de Letras/Inglês, da UAB/X e refletir acerca das dificuldades provenientes dessa modalidade de ensino para o letramento acadêmico. Buscou-se respostas para o seguinte problema: De que forma a interação no grupo de WhatsApp do curso a distância em Letras/Inglês influencia em trocas de conhecimentos possibilitando o letramento acadêmico dos graduandos?

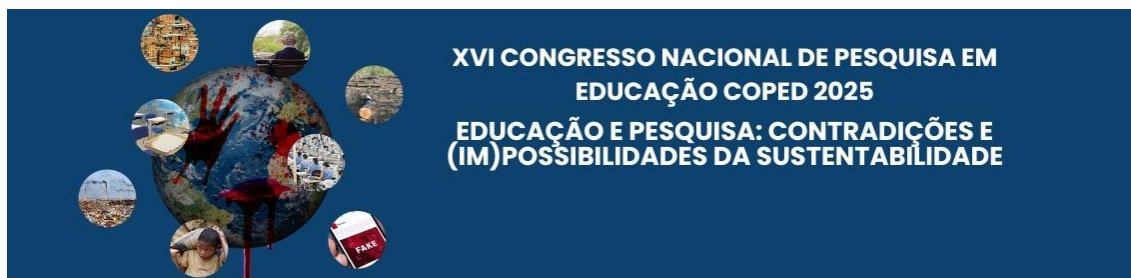
Referencial teórico

O letramento acadêmico aqui discutido tem como subsídio os Novos Estudos do Letramento (NEL) (Street, 1984), termo redefinido por Street (2014) como Letramento como Prática Social (LPS). Street (1984) aborda dois tipos que estão presentes no contexto educacional: o modelo de letramento “autônomo e ideológico”.

O autor utiliza o conceito de “modelo” como uma concepção teórica. No “Letramento autônomo”, o estudo da linguagem ocorre de forma descontextualizada, a língua é percebida como um sistema abstrato (Street, 2013). Já o letramento ideológico é concebido como um fenômeno que ocorre na prática social, ou seja, os usos da leitura e escrita no meio social. De acordo com Street (2013), o modelo diz respeito ao conhecimento: as formas como as pessoas se relacionam com a leitura e a escrita estão, elas mesmas, enraizadas em concepções de conhecimento e identidade.

Esse trabalho se justifica pela necessidade de refletir sobre a influência do WhatsApp na interação comunicativa, no letramento dos acadêmicos e na compreensão das dificuldades que enfrentam com o ensino à distância.

¹ Utilizou-se a letra “X” para preservar a identidade da instituição e dos acadêmicos que colaboraram com a pesquisa no curso de Letras/Inglês da Universidade Aberta do Brasil (UAB).



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Procedimentos metodológicos

A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e seguiu os princípios da sociolinguística interacional. Analisaram-se as *pistas de contextualização* presentes em eventos no WhatsApp.

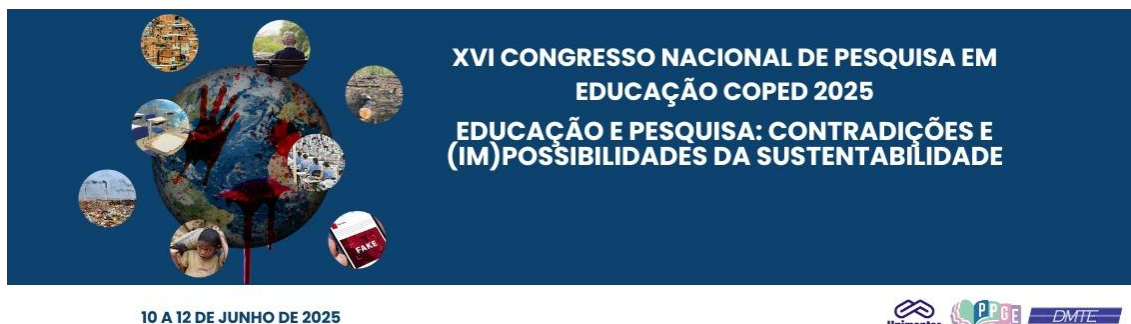
Reflexão sobre interações comunicativas no WhatsApp

Em muitos momentos, os acadêmicos estavam sozinhos tentando resolver questões e construir conhecimento com a mediação de seus pares. Pode-se afirmar que foi uma aprendizagem mecânica, sem sentido e significado. A presença do professor foi ausente. Não tiveram retorno quanto ao conhecimento que estava sendo trabalhado. No Quadro 1 abaixo lista alguns eventos de interação, resolução de atividades e entendimento do conteúdo.

QUADRO 1: Eventos de interação comunicativa – O ensino e aprendizagem

Nº	INTERAÇÃO COMUNICATIVA	PISTAS DE CONTEXTUALIZAÇÃO
1	Acadêmico 3: Só para ajudar na atividade.. 🍌 Acadêmico 2: Muito bom, Evandro. Reparei que na atividade tem muitos conteúdos que não foram estudados ainda. Tive que pesquisar bastante, vou tentar mandar os links de todos os sites que usei pra isso. Acadêmico 2: Pq se não perdi nenhuma aula, então passaram o carro na frente dos bois	O conteúdo aplicado por professores e que não foram explicados em uma vídeo aula. Os alunos buscam sozinhos pela rede o conhecimento para compreender o conteúdo. Abreviação de palavras, uso de emoticons
2	Acadêmico 3: Boa tarde. Caso estejam com dúvidas de como resolver a atividade Linguística. Olhe como é para fazer Acadêmico 3: Boa tarde! O enunciado da atividade é: "sintetize os conceitos estudados em um quadro comparativo..." Acadêmico 4: Não tem que construir texto não Acadêmico 3: É só jogar todas as informações no quadro pessoal. Acadêmico 3: Isso aí	Os acadêmicos buscam sozinhos entender as exigências para resolver as atividades. Atividade não passa de uma cópia mecânica. Cópia e cola.
3	Acadêmico 2: Oi Acadêmico 2: Só voltando na atividade de inglês. Acadêmico 2: Esta questão 12 fala para completar a frase. Mas tem opção a, b e c. Acadêmico 2: Onde a "c" diz pode usar qualquer uma delas. 🍌 Acadêmico 2: Estou bugando aqui. 🍌🍌🍌 Acadêmico 3: Tbm achei estranho 🍌	Atividades que não são bem explicitadas nas disciplinas deixam os alunos em dúvida e sem ação para sua resolução. Uso de emoticons para expressar sentimentos. Abreviação de palavras.
4	Acadêmico 4: Oii pessoal Acadêmico 4: Alguém conseguiu fazer na questão 10 A questão 2 Acadêmico 3: De inglês Acadêmico 5: Veja seu privado Acadêmico 3: Boa tarde. Vocês viram que a data da postagem das atividades foi prorrogada até domingo 31/01!? Acadêmico 1: Esta mensagem foi apagada Acadêmico 3: .opus (ficheiro anexado) Acadêmico 3: Esta mensagem foi apagada	Resolução de atividades, em muitos momentos aquele que conseguiu resolver compartilha com os outros a atividade pronta. Prolongamento de vogal. Pontuação. Documento anexado. Mensagem apagada.
Fonte: Dados coletados na rede social em 2020/2021, e organizados por MENDES, J. A.C, 2024.		

Observa-se no Quadro 1 eventos de interação comunicativa pelo WhatsApp da turma. Os acadêmicos se depararam com tarefas que o professor solicitou a resolução, mas o assunto não foi trabalhado na unidade e nem discutido em vídeo aula. Na linha 2, a atividade solicitada era cópia pronta do material, ou seja, exercício em que o conhecimento não tinha nenhum sentido ou significado para o acadêmico. Autores como Madruga (1996), ao discutirem a teoria



de David Ausubel, mencionam a importância de se trabalhar o conteúdo de modo substantivo, não arbitrário, relacionando-o aos conhecimentos prévios do aluno. Nesse sentido, percebe-se na linha 2, a exigência de uma aprendizagem repetitiva em que os conteúdos da tarefa são arbitrários.

Na linha 3, a troca interativa dos estudantes revela que, no planejamento do professor, houve um descuido na elaboração da atividade, pois ela não foi compreendida pelos acadêmicos. Já a linha 4 mostra como esses graduandos buscavam resolver as atividades que eram cobradas, ou seja, aquele que conseguia resolver compartilhava com os outros a tarefa pronta. Como em pesquisa desenvolvida por Santos (2023) observa-se que a utilização do WhatsApp nesse grupo não trouxe contribuições para o letramento acadêmico na perspectiva dos Novos Estudos do Letramento. A relação desta pesquisa no COPED está relacionada ao objeto de estudo e ao campo - a Educação.

Considerações finais

As pistas de contextualização nas mensagens analisadas revelam que as dificuldades de aprendizagem dos alunos durante o curso originaram-se de vários aspectos que dizem respeito a organização do curso. Dos aspectos mais preponderantes da análise, a ausência de interação do professor com os acadêmicos, morosidade em dar respostas as necessidades dos acadêmicos, atividades não significativas, ou seja, educação bancária (no dizer de Paulo Freire) não contribuíram para o letramento acadêmico. As interações comunicativas do grupo permeiam as dificuldades da busca de compreender a modalidade de ensino. A ansiedade surge pela falta de encontros presenciais ou via online com os professores. Isto poderia esclarecer as dúvidas dos conteúdos curriculares e por meio da cooperação, possibilitar a construção de novas estruturas cognitivas/conhecimento.

Referências:

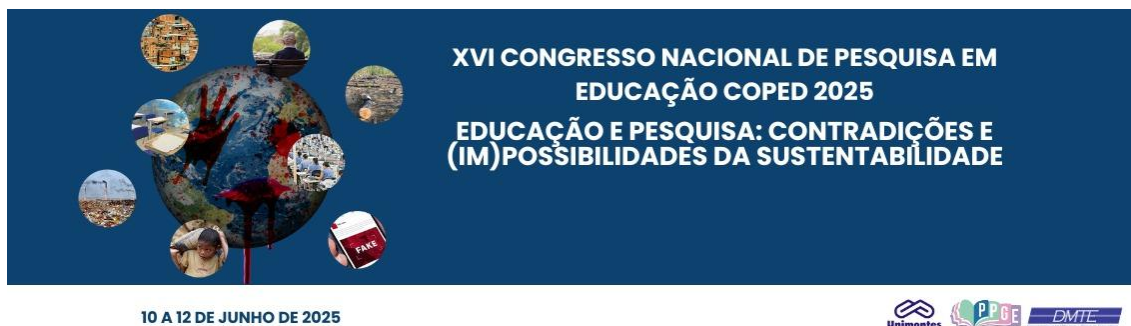
GUMPERZ, John. J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (orgs.). **Solilinguística Interacional**. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002, p.149-182.

MADRUGA, Juan A. García. Aprendizagem pela Descoberta Frente à Aprendizagem pela Recepção: A teoria da aprendizagem verbal significativa. In: COOL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p.68-78.

SANTOS, Emerson Gonzaga dos. **COMPORTAMENTO LEITOR E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO EM POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP**. 2023. 272f. Tese (Doutorado Programa de Pós-graduação em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

STREET, Brian V. **Literacy in theory and practice**. Cambridge University Press, 1984.

_____. Política e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 33, n. 89,



p. 51-71, jan./abr. 2013b. Disponível em:. Acesso em: 8 set. 2013.

_____. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.** Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.